

Mais hospital em Taguatinga

ATÉ O FIM DO ANO, CIDADE CONTARÁ COM UNIDADE MÉDICA DE UNIVERSIDADE PARTICULAR. CERCA DE MIL PESSOAS SERÃO ATENDIDAS DIARIAMENTE NO LOCAL, QUE TEM OBJETIVO DE ATENDER À POPULAÇÃO CARENTE

Leandro Bisa

Taguatinga vai ganhar um novo hospital. O projeto, que está orçado em aproximadamente R\$ 16 milhões, é da Universidade Católica de Brasília (UCB). A obra deve ser concluída até dezembro. Cerca de 30 mil pacientes devem começar a serem atendidos em janeiro de 2004. A unidade funcionará como um hospital dia, ou seja, os pacientes terão consultas previamente marcadas, exames e internações apenas durante o dia. Como o local não terá pronto-socorro, os casos de emergência serão encaminhados para hospitais públicos. O projeto, denominado Unidade de Saúde da Família, tem o objetivo de atender a população carente do Distrito Federal. Ele se localiza no Pistão Sul, próximo à UCB, numa área de 5,3 mil metros quadrados.

O hospital universitário terá três andares. Será dividido nos setores de fisioterapia, radiologia, laboratórios, consultórios, medicina da família, pediatria, psicologia, nutrição e cirurgia. Além da área de medicina, os pacientes ainda terão atendimento odontológico e nutricional. Segundo o pró-reitor de Extensão, padre José Romualdo Degasperi, "o atendimento terá um olhar não só no aspecto físico do paciente, mas no conjunto humano".

Aproximadamente 220 profissionais de saúde serão contratados. A estimativa é que mil pessoas sejam atendidas por dia. Além dos profissionais, trabalharão no hospital professores e estudantes da universi-



Instituição de ensino procura parceria com governo para terminar as obras

dade, uma vez que os alunos dos cursos da área de saúde precisam passar por estágios supervisionados.

De acordo com Fernando Martins Aguiar, pró-reitor de Administração, a UCB investiu cerca R\$ 7 milhões até agora. A reitoria da universidade convidou o senador Paulo Octávio a conhecer o projeto Unidade de Saúde da Família e os outros trabalhos sociais desenvolvidos

em seu campus. A UCB tem interesse em firmar convênios com o governo. Paulo Octávio disse que vai apresentar o projeto ao GDF e, se necessário, ao governo federal. "A Católica vai terminar o hospital de qualquer jeito, mas não tenha dúvida, seja com a Secretária de Saúde ou com União, vou tentar articular as parcerias", afirmou o senador pefelista.

O pró-reitor José Romualdo

Degasperi acredita que o apoio do senador vai contribuir para que a instituição consiga o auxílio governamental. "Essa característica de assistência beneficente faz parte do coração da UCB. O apoio institucional vai ajudar a consolidar esse espírito", disse Degasperi. Mário Sérgio, subsecretário de Atenção à Saúde do DF, declarou que "a decisão da UCB é bastante feliz. Para a medicina,

é importante, pois sinaliza um outro setor da sociedade trabalhando na construção da saúde". Sobre os convênios pretendidos pela universidade, o subsecretário disse que a Secretaria de Saúde tem muito o que disponibilizar. Afirmou que a Secretaria tem uma experiência muito rica, no que diz respeito ao tipo de atendimento de saúde que a UCB quer implantar em Taguatinga.

Gustavo Moreno